

PROJETO DE APLICAÇÃO
A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Orientação: Sandra Mara de Lar

Coorientação: Aline Pereira da Silva Kovacz

FORMOSA DO OESTE - PARANÁ
2021

1 DADOS DO ESTUDANTE

Nome completo: Joana Gonçalves Dos Santos Clemente

Cidade: Formosa Do Oeste

Estado: Paraná

Curso: Pedagogia

2 Linha Geral dos projetos: Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

3 TEMA DO PAP

A Importância do Brincar na Educação Infantil

4 SITUAÇÃO-PROBLEMA

Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. O brincar é uma atividade que auxilia na formação, socialização, desenvolvimento habilidades psicomotoras, sociais, físicas, afetivas, cognitivas e emocionais.

5 JUSTIFICATIVAS

Pessoal: Através do brincar pode-se perceber a personalidade, a criatividade, a afetividade e a psicomotricidade de cada indivíduo. Através da brincadeira a criança se apropria do mundo de forma simples, alegre e descontraída, possibilitando interação e comunicação com outras pessoas.

Teórica: O brincar é uma atividade que contribui positivamente para desenvolvimento da criança. Este pode ser linguístico, social, cognitivo, motor, físico, sensorial e afetivo.

Prática: Todas as crianças buscam nas brincadeiras interpretações da realidade cotidiana. Para compreender a importância do brincar no processo de ensino e aprendizagem, é necessário conhecer a história da Educação Infantil.

6 OBJETIVOS

Geral: analisar a realidade da criança, cultura e o meio em que está inserida, discutindo sobre regras e papéis sociais.

Específicos:

- I- Socializar os jogos e brincadeiras no mundo infantil interagindo com os adultos.
- II- Incentivar a autonomia no comando das brincadeiras.
- III- Compreender os sentidos da expectativa e paciência ao brincar.

7 REVISÃO DE LITERATURA

O brincar é uma importante forma de comunicação, é por meio deste ato que a criança pode reproduzir o seu cotidiano. O ato de brincar possibilita o processo de aprendizagem da criança, pois facilita a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade, estabelecendo, desta forma, uma relação estreita entre jogo e aprendizagem.

Zanluchi (2005, p. 89) reafirma que “Quando brinca, a criança prepara-se a vida, pois é através de sua atividade lúdica que ela vai tendo contato com o mundo físico e social, bem como vai compreendendo como são e como funcionam as coisas.” Assim, destacamos que quando a criança brinca, parece mais madura, pois entra, mesmo que de forma simbólica, no mundo adulto que cada vez se abre para que ela lide com as diversas situações.

Com isso concluímos que a brincadeira é de fundamental importância para o desenvolvimento infantil na medida em que a criança pode transformar e produzir novos significados. Nas situações em que a criança é estimulada, é possível observar que a relação de contato ao objeto, atribui-lhe um novo significado, no curso de seu próprio desenvolvimento.

Segundo Vygotsky, Luria & Leontiev (1998, p. 125) O brinquedo “(...) surge a partir de sua necessidade de agir em relação não apenas ao mundo mais amplo dos adultos.”, entretanto, a ação passa a ser guiada pela maneira como a criança observa os outros agirem ou de como lhe disseram, e assim por diante. À medida que cresce, sustentada pelas imagens mentais que já se formou, a criança utiliza-se do jogo simbólico para criar significados para objetos e espaços.

São inúmeras as vantagens que os brinquedos trazem para o aprimoramento físico e emocional do público mirim, pois, dependendo de cada faixa de idade, vão instigar para algum campo de aprendizado.

A primeira infância, entre 0 a 5 anos, é importantíssima para construir a base do conhecimento que eles vão ter ao longo da vida e muitas das características da personalidade de cada um são moldadas nesse período vivido.

Os brinquedos servirão para associar formas, auxiliar na coordenação motora, aguçar a percepção por meio dos sentidos, concentrar, estar ciente dos nomes dos objetos e demais elementos do ambiente, além de aprender a ter equilíbrio e começar a compreender como o mundo funciona.

Santos (2002, p. 12) relata sobre a ludicidade como sendo:

“(...) uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção de conhecimento.”

O lúdico na educação infantil é de fundamental importância, porque proporciona uma aprendizagem interativa e prazerosa, pois através do mesmo a criança aprende brincando. Promove a aprendizagem e favorece o desenvolvimento físico intelectual e social da criança, ou seja, possibilita um desenvolvimento real, completo e prazeroso.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 23, v.01):

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagem orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. ... O brincar é uma atividade que auxilia na formação, socialização, desenvolvendo habilidades psicomotoras, sociais, físicas, afetivas, cognitivas e emocionais.

8 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Estratégia de ação 1: Socializar os jogos e brincadeiras no mundo infantil interagindo com os adultos

O brincar é considerado uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da criança pequena. Considerando que a criança é um ser social que está em constante transformação, com esse projeto quero mostrar as práticas em sala de aula que tem como objetivo principal desenvolver o brincar durante o processo de aprendizagem e mostrar a importância da mesma no desenvolvimento das crianças na educação infantil.

Ao brincar, as crianças entram em um mundo de fantasia onde tudo é possível, criam, produzem, sonham e reiteram a cada brincadeira, recomeçando sempre, porque o tempo da criança é sem medida, capaz de ser sempre reiniciado. Estes fatores favorecem significados atribuídos que serão levados por gerações.

O brincar tem a capacidade não só de mediar a relação do brincar com o mundo, mas também de modificar a percepção e compreensão deste. Quando a criança brinca seja com objetos ou com outras crianças, ela está se apropriando e construindo cultura. O brincar possibilita o processo de socialização, à medida que dá sentido para o que a criança está recebendo e produzindo. Ele deve estar contemplado no planejamento diário da escola e os professores necessitam ter consciência da sua importância para o desenvolvimento das crianças pequenas.

Zanluchi (2005, p. 89) reafirma que “Quando brinca, a criança prepara-se a vida, pois é através de sua atividade lúdica que ela vai tendo contato com o mundo físico e social, bem como vai compreendendo como são e como funcionam as coisas.” Assim, destacamos que quando a criança brinca, parece mais madura, pois entra, mesmo que de forma simbólica, no mundo adulto que cada vez se abre para que ela lide com as diversas situações.

O lúdico na educação infantil é de fundamental importância, porque proporciona uma aprendizagem interativa e prazerosa, pois através do mesmo a criança aprende brincando. Promove a aprendizagem e favorece o desenvolvimento físico intelectual e social da criança, ou seja, possibilita um desenvolvimento real, completo e prazeroso.

Com essas informações para fazer acontecer eu como professora desenvolveria a socialização com a brincadeira “Roda Cutia” onde juntamente com a professora e os demais colegas, se dão as mãos e fazem um círculo onde giramos sem soltar as mãos um do outro, a professora irá cantar” Roda cutia, de noite e de dia, o galo cantou e a casa

cauuuu...” nesse momento todos deverão se abaixar até o chão sem soltar as mãos, criando vínculos de amizade, socialização e diversão.

Estratégia de ação 2: Incentivar a autonomia no comando das brincadeiras

O brincar é uma importante forma de comunicação, é por meio deste ato que a criança pode reproduzir o seu cotidiano. O ato de brincar possibilita o processo de aprendizagem da criança, pois facilita a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade, estabelecendo, desta forma, uma relação estreita entre jogo e aprendizagem.

De acordo com Cremonini (2012, p. 6):

Vale destacar que na brincadeira de faz-de-conta, a criança produz regras, vivencia os princípios que percebe na realidade, recria, na esfera imaginativa, os planos da vida real e das motivações de sua própria vontade. Isso tudo ocorre pela autonomia que a criança adquire nos seus primeiros anos de vida, desenvolvendo habilidades, motoras, cognitivas, sociais e afetivas que a possibilitam apropriar-se do mundo dos adultos, fazendo do momento “brincar” uma atividade principal para continuação do seu desenvolvimento.

A criança para desenvolver a autonomia ela deve explorar o ambiente onde se encontra, os brinquedos que têm a sua disposição, sendo assim para fazer acontecer com esse objetivo que escolhi, eu como professora, deixaria a disposição das crianças diversos brinquedos (carrinhos, bonecas casinhas, bolas, etc.,) com isso cada criança vai se identificar com cada brinquedo e tendo a capacidade e autonomia de pegar o brinquedo que quiser e criar suas brincadeiras de acordo com sua imaginação e criatividade.

Estratégia de ação 3: Compreender os sentidos da expectativa e paciência ao brincar

A brincadeira é de fundamental importância para o desenvolvimento infantil na medida em que a criança pode transformar e produzir novos significados. Nas situações em que a criança é estimulada, é possível observar que a relação de contato ao objeto, atribui-lhe um novo significado, no curso de seu próprio desenvolvimento.

Sendo o brincar, uma atividade que a criança realiza quase desde o seu nascimento, significa que o faz de forma espontânea e natural, e por isso a passagem de conhecimentos desta forma seria mais simples, ou seja, a brincar a aprendizagem seria mais significativa para a criança.

“(...) uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção de conhecimento.”

Para que ocorra o maior aproveitamento das brincadeiras, a criança necessita obedecer às regras, ouvir e saber que se a brincadeira é com os demais colegas deve esperar a sua vez de brincar cooperando com os demais.

Nesse objetivo como professora exploraria a brincadeira da amarelinha, onde seria explorado o movimento corporal e também o saber esperar, onde cada criança deverá esperar o seu momento de brincar e observar os colegas quando os mesmos brincam, as crianças nesse momento controlariam suas expectativas e teriam paciência na espera do seu momento.

9 CRONOGRAMA

Atividade	Fevereiro	Março	Abril	Maiο
Brincadeira “Roda cutia”	X		X	
Brinquedos diversos		X		
Brincadeira Amarelinha				X

10 RECURSOS

Atividade	Recursos
Brincadeira “Roda cutia”	Espaço amplo.
Brinquedos diversos	Sala de aula, carrinhos, bonecas, casinhas, bolas...
Brincadeira Amarelinha	Desenho da brincadeira Amarelinha no chão.

11 RESULTADOS ESPERADOS

Socializar os jogos e brincadeiras no mundo infantil interagindo com os adultos

O brincar é considerado uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da criança pequena. Considerando que a criança é um ser social que está em constante transformação, com esse projeto quero mostrar as práticas em sala

de aula que tem como objetivo principal desenvolver o brincar durante o processo de aprendizagem e mostrar a importância da mesma no desenvolvimento das crianças na educação infantil.

Zanluchi (2005, p. 89) reafirma que:

“Quando brinca, a criança prepara-se a vida, pois é através de sua atividade lúdica que ela vai tendo contato com o mundo físico e social, bem como vai compreendendo como são e como funcionam as coisas.” Assim, destacamos que quando a criança brinca, parece mais madura, pois entra, mesmo que de forma simbólica, no mundo adulto que cada vez se abre para que ela lide com as diversas situações.

Desenvolvimento da atividade: com a brincadeira “Roda Cutia” onde juntamente com a professora e os demais colegas, nos damos as mãos e fazemos um círculo onde giramos sem soltar as mãos um do outro, a professora irá cantar” Roda cutia, de noite e de dia, o galo cantou e a casa caiuuuuu...” nesse momento todos deverão se abaixar até o chão sem soltar as mãos, criando vínculos de amizade, socialização e diversão.

No desenvolver dessa atividade observei o processo de desenvolvimento deles como convívio social com a professora e os demais colegas de classe. no início as crianças não tinham muita confiança, ou seja, não pegavam nas mãos um do outro, queriam pegar na mão de quem era mais próximo de vínculo, não possuíam noção de direção, não tinham força nas mãos aonde se soltavam em meio a brincadeira, não tinham equilíbrio e ainda não ouviam comandos, mas com minha ação como mediadora, ou seja, a professora inseri os comandos das brincadeiras e conversando com eles sobre todos os momentos da brincadeira, ao final observei como foi maravilhoso o desenvolvimento dessa brincadeira obtendo crianças inseridas no nosso convívio escolar, ouvindo comandos, respeitando e ajudando os amigos e o mais importante aprendendo brincando.



Música:

“Roda cutia,

De noite e de dia,

O galo cantou e a casa caiuuuu....”

Incentivar a autonomia no comando das brincadeiras

A criança para desenvolver a autonomia ela deve explorar o ambiente onde se encontra, os brinquedos que tem a sua disposição, sendo assim para fazer acontecer com esse objetivo que escolhi, eu como professora, deixei a disposição das crianças diversos brinquedos(carrinhos, bonecas casinhas, bolas,etc,.) com isso cada criança vai se identificar com cada brinquedo e tendo a capacidade e autonomia de pegar o brinquedo que quiser e criar suas brincadeiras de acordo com sua imaginação e criatividade.

De acordo com Cremonini (2012, p. 6):

Vale destacar que na brincadeira de faz-de-conta, a criança produz regras, vivencia os princípios que percebe na realidade, recria, na esfera imaginativa, os planos da vida real e das motivações de sua própria vontade. Isso tudo ocorre pela autonomia que a criança adquire nos seus primeiros anos de vida, desenvolvendo habilidades, motoras, cognitivas, sociais e afetivas que a possibilitam apropriar-se do mundo dos adultos, fazendo do momento “brincar” uma atividade principal para continuação do seu desenvolvimento.

Com essa brincadeira estimulamos muito a autonomia, onde as crianças adquirem autoconfiança em si mesmo, resolvem pequenos conflitos e tomam suas próprias decisões como pensar qual a melhor estratégia para resolver uma atividade ou uma situação que envolva a brincadeira que está sendo desenvolvida no momento.

Portanto com essa brincadeira de vários brinquedos diversos a disposição deles o intuito é desenvolver a autonomia, trabalho em equipe, partilhar e várias outras habilidades que o brincar traz a vida da criança. Eu observei a melhora significativa na relação social entre os alunos, elas aprendem o sentido de dividir, ou seja, a importância de emprestar o seu brinquedo e pegar emprestado o do amiguinho. O momento da brincadeira é ideal para ajudar a criança a se adaptar em ambientes diferentes e novas situações. Foi muito importante essa brincadeira, pois a cada dia eles inventavam uma nova brincadeira com os mesmos brincando desenvolvendo ainda mais a criatividade e autonomia.



Compreender os sentidos da expectativa e paciência ao brincar

Para que ocorra o maior aproveitamento das brincadeiras, a criança necessita obedecer às regras, ouvir e saber que se a brincadeira é com os demais colegas deve esperar a sua vez de brincar cooperando com os demais.

Nesse objetivo como professora exploraria a brincadeira da amarelinha, onde seria explorado o movimento corporal e também o saber esperar, onde cada criança deverá esperar o seu momento de brincar e observar os colegas quando os mesmos brincam, as crianças nesse momento controlariam suas expectativas e teriam paciência na espera do seu momento.

Santos (2002, p. 12) relata sobre a ludicidade como sendo:

“(…) uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção de conhecimento.”

A brincadeira de amarelinha apesar de ser muito antiga é uma brincadeira fundamental para o desenvolvimento das crianças, pois com ela desenvolvemos varias habilidades, noção de espaço, força, estratégia, desenvolvimento pessoal, personalidade eo meu principal foco nessa atividade as crianças obedecerem as regras, pois com essa brincadeira as crianças devem esperar a sua vez de brincar, apoiar o amigo enquanto espera. Observei que as crianças diminuíram a ansiedade e angustia para brincar ao exercemos corretamente as regras da brincadeira o saber esperar, foi muito importante desenvolver essa atividade, pois com ela criamos vínculos sociais e crianças menos ansiosas e apoiadoras doas demais colegas de classe.



12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ZANLUCHI, Fernando Barroco. **O brincar e o criar: as relações entre atividade lúdica, desenvolvimento da criatividade e Educação**. Londrina: O autor, 2005.

VYGOTSKY, L.S; LURIA, A.R. & LEONTIEV, A.N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **O lúdico na formação do educador**. 5 ed. Vozes, Petrópolis, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998, volume: 1 e 2.

13 LINK PARA VISUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAL

- <https://photos.app.goo.gl/xeJrMGzqqfHiamuY7>